

A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS EDUCATIVOS INCLUSIVOS POR MEIO DO MAPEAMENTO DIGITAL EPIDEMIOLÓGICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM ARACAJU/SE.

Luiza Gabriela Feitosa Mendonça¹ (PROVIC/Unit); Daniela Meira dos Santos² (PROVIC/Unit); Karolyne Vieira Mota³ (PROVIC/Unit); Alana Danielly Vasconcelos⁴ (Orientador)

luiza.gabriela@souunit.com.br; daniela.meira@souunit.com.br;
karolyne.vieira@souunit.com.br; alana.danielly@souunit.com.br.

¹Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

²Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

³Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

⁴Universidade Tiradentes/Docente/Aracaju/SE.

7.08.00.00-6 Educação; 7.08.07.00-0 Tópicos Específicos de Educação

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação e na interação social, além de padrões repetitivos de comportamento e interesses restritos (American Psychiatric Association, 2014¹). Estudos recentes apontam aumento na prevalência global e nacional da condição, alcançando cerca de 2,4 milhões de pessoas no Brasil, segundo o Censo Demográfico 2022 (Siqueira, 2025⁶). Esse crescimento reflete tanto o aprimoramento dos critérios diagnósticos quanto a ampliação da conscientização social sobre o tema. Entretanto, apesar desses avanços, o diagnóstico precoce ainda representa um desafio significativo, especialmente devido às desigualdades socioeconômicas, à escassez de profissionais especializados e às limitações no acesso a serviços adequados de saúde e educação (Giranielli et al., 2023⁴; Bandeira et al., 2024²). **Objetivos:** Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo mapear digitalmente as informações epidemiológicas do TEA em Aracaju/SE, buscando identificar a distribuição geográfica dos casos, o perfil dos diagnósticos e as desigualdades territoriais relacionadas à inclusão educacional e ao acesso a serviços de saúde e apoio psicossocial. Além disso, pretendeu-se compreender como os dados públicos podem ser utilizados para subsidiar políticas públicas e fortalecer a rede de atendimento intersetorial, contribuindo para uma educação mais inclusiva e equitativa. **Da metodologia:** A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, adotou abordagem quali-quantitativa. Foram coletados dados junto à Secretaria Municipal de Saúde e à Secretaria Municipal de Educação de Aracaju, complementados por informações provenientes do dashboard público de dados educacionais da prefeitura. A análise baseou-se em estatística descritiva e em ferramentas de georreferenciamento, permitindo a visualização espacial da distribuição dos casos de TEA. Também foram elaborados produtos de divulgação científica e educativa — cartilhas, fluxogramas e mapas — voltados à sensibilização de gestores, educadores e famílias. Todos os procedimentos seguiram as diretrizes éticas da pesquisa e a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). **Dos resultados:** Os achados indicaram que a rede municipal de Aracaju registra 1.906 estudantes com laudo médico de TEA. As regiões administrativas menos favorecidas concentram maior número de matrículas em educação especial, possivelmente refletindo desigualdades socioeconômicas e subnotificação de casos na rede privada. O TEA representa aproximadamente 75% dos registros de educação especial, com predominância do sexo masculino (74,34%), proporção compatível com dados internacionais (CDC, 2025³). A análise revelou avanços na estrutura de acompanhamento, mas também lacunas na distribuição de recursos, integração de dados e equidade no acesso. **Das conclusões:** O mapeamento digital epidemiológico mostrou-se uma ferramenta essencial para subsidiar políticas públicas e

planejar ações intersetoriais, fortalecendo a rede de apoio a pessoas com TEA e suas famílias (Richardson, 2017⁵). O estudo reafirma a importância de estratégias baseadas em evidências e de um compromisso contínuo com a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva, equitativa e socialmente responsável.

Palavras-Chave: Epidemiologia, Mapeamento Digital, TEA.

ABSTRACT

Introduction: Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental disorder characterized by persistent deficits in communication and social interaction, as well as repetitive patterns of behavior and restricted interests (American Psychiatric Association, 2014). Recent studies indicate an increase in both global and national prevalence of the condition, reaching approximately 2.4 million people in Brazil, according to the 2022 Demographic Census (Siqueira, 2025). This growth reflects both the improvement of diagnostic criteria and the expansion of social awareness regarding the topic. However, despite these advances, early diagnosis still represents a significant challenge, mainly due to socioeconomic inequalities, the shortage of specialized professionals, and limitations in access to adequate health and educational services (Girianelli et al., 2023; Bandeira et al., 2024). **Objectives:** In this context, the present study aimed to digitally map the epidemiological information related to ASD in Aracaju, Sergipe State (Brazil), seeking to identify the geographic distribution of cases, diagnostic profiles, and territorial inequalities related to educational inclusion and access to health and psychosocial support services. Furthermore, it sought to understand how public data can be used to inform public policies and strengthen intersectoral care networks, contributing to a more inclusive and equitable education system. **Methodology:** The research, exploratory and descriptive in nature, adopted a qualitative and quantitative approach. Data were collected from the Municipal Department of Health and the Municipal Department of Education of Aracaju, complemented by information from the city's public educational data dashboard. The analysis was based on descriptive statistics and georeferencing tools, allowing for the spatial visualization of ASD case distribution. In addition, educational and scientific dissemination materials — booklets, flowcharts, and maps — were developed to raise awareness among policymakers, educators, and families. All procedures followed the ethical guidelines for research and the General Data Protection Law (Law No. 13.709/2018). **Results:** The findings indicated that the municipal education network of Aracaju records 1,906 students with a medical diagnosis of ASD. The less economically favored administrative regions concentrate a higher number of enrollments in special education, possibly reflecting socioeconomic disparities and underreporting of cases in private schools. ASD accounts for approximately 75% of all special education records, with a predominance of male students (74.34%), a proportion consistent with international data (CDC, 2025). The analysis revealed progress in the monitoring structure but also gaps in resource distribution, data integration, and equitable access to services. **Conclusions:** The digital epidemiological mapping proved to be an essential tool to support public policy formulation and the planning of intersectoral actions, strengthening the support network for people with ASD and their families (Richardson, 2017). The study reinforces the importance of evidence-based strategies and a continuous commitment to building a truly inclusive, equitable, and socially responsible education system.

Keywords: Autism Spectrum Disorder (ASD), Digital Mapping, Epidemiology.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

- ¹AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- ²BANDEIRA, Laura Vicuña Santos et al. **Autism Spectrum Disorder Association with Socioeconomic and Demographic Factors: A Case-Control Study**. Porto Journal of Public Health, v. 42, n. 1, p. 15-22, 2024. DOI: 10.1159/000534840. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39469490/>. Acesso em: 4 set. 2025.
- ³CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). **Autism Data and Statistics**. Atlanta, 2025. Disponível em: <https://www.cdc.gov/autism/data-research/index.html>. Acesso em: 12 set. 2025.
- ⁴GIRIANELLI, Vânia Reis; TOMAZELLI, Jeane; SILVA, Cosme Marcelo Furtado Passos da; FERNANDES, Conceição Santos. **Early diagnosis of autism and other developmental disorders, Brazil, 2013-2019**. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 57, article 21, 2023. DOI: 10.11606/s1518-8787.2023057004710. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/JBftZkCxZ6SYbqkJhyvCGYP/>. Acesso em: 4 set. 2025.
- ⁵RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017.
- ⁶SIQUEIRA, Breno. **Censo 2022 identifica 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista no Brasil**. Agência IBGE Notícias, 23 maio 2025. Disponível em: <https://nada.ibge.gov.br/en/agencia-news/2184-news-agency/news/43474-2022-census-identifies-2-4-million-persons-diagnosed-with-autism-spectrum-disorder-in-brazil>. Acesso em: 4 set. 2025.